

## LÍNGUA PORTUGUESA

**Instrução:** As questões **01** a **11** estão relacionadas ao texto abaixo.

01. Por volta de 1928, Henry Ford debatia-se com  
02. uma ideia fixa: queria encontrar uma fórmula  
03. salvadora para o problema do suprimento da  
04. borracha para sua indústria. Estava cansado de  
05. aturar os preços que os ingleses de Ceilão lhe  
06. impunham. Como? Plantando borracha na  
07. Amazônia. Não havia o súdito inglês Henry  
08. Wickham transportado às escondidas para a  
09. Inglaterra as mudas da seringueira da Amazônia?  
10. Tudo estava em organizar seringais homogêneos  
11. em terras apropriadas. Por conseguinte, rumo ao  
12. Brasil, rumo à Amazônia.  
13. O Brasil exultou. E logo o governo brasileiro  
14. recebe os emissários de Ford como costuma  
15. receber os americanos em geral: de braços  
16. abertos. Começa o trabalho. A mata resiste, mas  
17. .... . Ao passo que os tratores vão fazendo a  
18. derrubada para a clareira, já as casas começam a  
19. surgir, o hospital, os postos de higiene, as  
20. quadras de tênis, as mansões dos diretores.  
21. Dentro da floresta amazônica, o iaque fizera  
22. surgir uma nova cidade. E tudo ..... como  
23. convinha. Três mil caboclos trabalhavam; um  
24. milhão de pés de seringueira eram plantados. A  
25. floresta arquejava, mas cedia. E quando,  
26. decorridos apenas dois anos, as seringueiras  
27. começam a despontar em pelotões, em  
28. batalhões, em regimentos, ninguém mais tem  
29. dúvida sobre o desfecho da luta.  
30. Entretanto, Ford ia recebendo e lendo  
31. relatórios. E estes contavam histórias diferentes  
32. das que figuravam nos frontispícios dos jornais:  
33. definhavam as seringueiras pelo excesso de sol  
34. e pela falta de umidade e de humo. Estavam  
35. murchando ao sol da região. À falta de proteção  
36. das sombras da floresta tropical, o exército de  
37. seringueiras de Mr. Ford ..... ao sol. Triunfava  
38. o desordenado da selva contra a disciplina do  
39. seringal.  
40. Devemos concluir daí que na Amazônia seja  
41. de todo impossível estabelecer florestas  
42. homogêneas ou que o grande vale seja de todo  
43. impróprio para o florescimento de uma grande  
44. civilização? Ainda não. Por enquanto, a conclusão  
45. a tirar é outra. Na verdade, o que se fez nas  
46. margens do Tapajós foi transplantar para o  
47. trópico a técnica, os métodos e os processos de  
48. resultados comprovados apenas em climas  
49. temperados ou frios – a ciência e a técnica do  
50. cultivo da terra próprias para os trópicos estão  
51. ainda em fase empírica e elementar.

**Adaptado de: MOOG, Vianna. *Bandeirantes e pioneiros: paralelo entre duas culturas*. 9. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1969. p. 27.**

**01.** Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas das linhas 17, 22 e 37, nesta ordem.

- (A) recua – caminhava – ia morrer
- (B) recuou – caminhara – morreria
- (C) recuara – caminha – morreu
- (D) recua – caminharia – morrerá
- (E) recuou – caminhara – morria

**02.** Em seu sentido global, o texto discute

- (A) os efeitos ambientais da globalização em seus primeiros anos.
- (B) as relações entre comércio, indústria e produção agrícola.
- (C) as relações econômicas desiguais entre Estados Unidos e Brasil.
- (D) o empreendedorismo norte-americano, representado pela figura de Ford.
- (E) a eficácia de métodos agrícolas norte-americanos no Brasil.

**03.** Considere as seguintes afirmações sobre o conteúdo do texto.

- I - Os ingleses exportavam látex a preços mais altos do que os brasileiros, por volta de 1928.
- II - As ações de Ford no Brasil eram notícia de capa em jornais da época.
- III - O conhecimento empírico é inútil ou insuficiente no cultivo agrícola.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e III.
- (E) I, II e III.



04. Assinale a proposta de mudança no emprego de vírgula em segmento do texto que manteria a correção e o sentido da frase original.

- (A) Colocação de vírgula imediatamente após **preços** (l. 05).
- (B) Colocação de vírgulas imediatamente após **inglês** (l. 07) e **Wickham** (l. 08).
- (C) Colocação de vírgula logo após **Ford** (l. 14).
- (D) Omissão da vírgula da linha 18.
- (E) Colocação de vírgulas antes e depois de **na Amazônia** (l. 40).

05. Considere as seguintes propostas de alteração de segmentos do texto.

- I - A substituição do pronome **lhe** (l. 05) por **a ele** manteria a correção da frase e a relação estabelecida no texto entre esse pronome e seu antecedente no parágrafo.
- II - A inserção do pronome **lhe** imediatamente antes da forma verbal **convinha** (l. 23) manteria a correção da frase e enfatizaria a relação estabelecida no texto entre essa forma verbal e o segmento **o ianque** (l. 21).
- III - A substituição da preposição **de** (l. 47) por **cujos** manteria a correção da frase, desde que a forma verbal **estavam** fosse inserida antes de **comprovados** (l. 48).

Quais propostas estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e III.
- (E) I, II e III.

06. Considere as três afirmações abaixo, em que se propõem modos de completar segmentos frasais do texto.

- 1 - **Plantando borracha na Amazônia** (l. 06-07) poderia ser reescrito como **Ele poderia resolver o problema plantando borracha na Amazônia.**
- 2 - **Por conseguinte, rumo ao Brasil, rumo à Amazônia** (l. 11-12) poderia ser reescrito como **Por conseguinte, era necessário levar as mudas de seringueira rumo ao Brasil, rumo à Amazônia.**
- 3 - **Ainda não** (l. 44) poderia ser reescrito como **O grande vale ainda não é de todo impróprio para o florescimento de uma grande civilização.**

Quais propostas estão corretas e mantêm o sentido do trecho original?

- (A) Apenas 1.
- (B) Apenas 2.
- (C) Apenas 1 e 3.
- (D) Apenas 2 e 3.
- (E) 1, 2 e 3.

07. Assinale a alternativa em que a segunda palavra constitui sinônimo adequado da primeira, considerando o contexto em que esta ocorre.

- (A) **apropriadas** (l. 11) – **conquistadas**
- (B) **emissários** (l. 14) – **mandatários**
- (C) **desfecho** (l. 29) – **clímax**
- (D) **estabelecer** (l. 41) – **localizar**
- (E) **elementar** (l. 51) – **básica**

08. Assinale a alternativa que apresenta expressões contextualmente equivalentes aos nexos **Por conseguinte** (l. 11), **Ao passo que** (l. 17) e à locução adverbial **de todo** (l. 41), nesta ordem.

- (A) Portanto – Assim que – de modo geral
- (B) Em contrapartida – Enquanto – absolutamente
- (C) Desse modo – Ao mesmo tempo que – no todo
- (D) Assim – À medida que – inteiramente
- (E) Logo em seguida – À proporção que – totalmente



09. Considere as propostas de reescrita abaixo para o seguinte trecho do texto.

***E logo o governo brasileiro recebe os emissários de Ford como costuma receber os americanos de modo geral: de braços abertos.*** (l. 13-16)

I - E logo os emissários americanos de Ford são recebidos como costuma o governo brasileiro receber de modo geral: de braços abertos.

II - E logo os emissários de Ford são recebidos pelo governo brasileiro como costumam ser recebidos os americanos de modo geral: de braços abertos.

III- E logo os emissários de Ford são recebidos pelo governo brasileiro como este costuma receber os americanos de modo geral: de braços abertos.

Quais propostas mantêm a correção e o sentido original do trecho?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e III.
- (E) I, II e III.

10. O deslocamento da ordem de palavras de um texto pode ou não afetar as relações de sentido estabelecidas.

De acordo com o significado do texto, mantendo-se a correção e o sentido da frase original, pode-se deslocar

- (A) **logo** (l. 13) para imediatamente depois de **governo brasileiro** (l. 13).
- (B) **já** (l. 18) para imediatamente depois da forma verbal **vão** (l. 17).
- (C) **apenas** (l. 26) para imediatamente antes de **quando** (l. 25).
- (D) **mais** (l. 28) para imediatamente após **dúvida** (l. 29).
- (E) **grande** (l. 43) para imediatamente depois de **civilização** (l. 44).

11. A derrubada da mata amazônica e o plantio de seringais são tratados, ao longo do texto, por meio de imagens militares, como em **exército de seringueiras** (l. 36-37).

Assinale com **M** as imagens que se referem à mata e com **S** aquelas que se aplicam aos seringais.

- ( ) **arquejava** (l. 25)
- ( ) **batalhões** (l. 28)
- ( ) **Triunfava** (l. 37)
- ( ) **disciplina** (l. 38)

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) S – M – S – S.
- (B) M – S – M – S.
- (C) M – M – S – M.
- (D) M – S – S – M.
- (E) S – M – M – S.



**Instrução:** As questões **12** a **19** estão relacionadas ao texto abaixo.

01. Havia naquele cemitério uma sepultura em  
02. torno ..... a imaginação popular tecera  
03. lendas. Ficava ao lado da capela, perto dos  
04. grandes jazigos, e consistia numa lápide  
05. cinzenta, com a inscrição já ..... apagada  
06. por baixo duma cruz em alto-relevo. Seus  
07. devotos acreditavam que a alma cujo corpo  
08. ali jazia tinha o dom de obrar milagres como  
09. os de Santo Antônio. Floriano leu a inscrição:  
10. Antônia Weber – Toni – 1895-1915. Talvez ali  
11. estivesse o ponto de partida de seu próximo  
12. romance...  
13. Um jovem novelista visita o cemitério de  
14. sua terra e fica particularmente interessado  
15. numa sepultura singela a que a superstição  
16. popular atribui poderes milagrosos. Vem-lhe  
17. então o desejo de, através da magia da  
18. ficção, trazer de volta à vida aquela morta  
19. obscura. Sai à procura de habitantes mais  
20. antigos e a eles pergunta: "Quem foi Antônia  
21. Weber?" Alguns nada sabem. Outros contam  
22. o pouco de que se lembram. Um teuto-  
23. brasileiro sessentão (Floriano já começava a  
24. visualizar as personagens, a inventar a  
25. intriga), ao ouvir o nome da defunta, fica  
26. perturbado e fecha-se num mutismo  
27. ressentido. "Aqui há drama", diz o escritor  
28. para si próprio. E conclui: "Este homem talvez  
29. tenha amado Antônia Weber...". Ao cabo de  
30. várias tentativas, consegue arrancar dele uma  
31. história fragmentada, cheia de reticências  
32. que, entretanto, o novelista vai preenchendo  
33. com trechos de depoimentos de terceiros. Por  
34. fim, de posse de várias peças do quebra-  
35. cabeça, põe-se a armá-lo e o resultado é o  
36. romance duma tal Antônia Weber, natural de  
37. Hannover e que emigrou com os pais para o  
38. Brasil e estabeleceu-se em Santa Fé, onde...  
39. Mas qual! – exclamou Floriano, parando à  
40. sombra dum plátano e passando o lenço pela  
41. testa úmida. Ia cair de novo nos alçapões que  
42. seu temperamento lhe armava. Os críticos  
43. não negavam mérito a seus romances, mas  
44. afirmavam que em suas histórias ..... o  
45. cheiro do suor humano e da terra: achavam  
46. que, quanto à forma, eram tecnicamente bem  
47. escritas; quanto ao conteúdo, porém, tendiam  
48. mais para o artifício que para a arte, fugindo  
49. sempre ao drama essencial. Pouco lhe  
50. importaria o que outros pensassem se ele  
51. próprio não estivesse de acordo com essas  
52. restrições. Chegara à conclusão de que,

53. embora a perícia não devesse ser  
54. menosprezada, para fazer bom vinho era  
55. necessário antes de mais nada ter uvas, e  
56. uvas de boa qualidade. No caso do romance a  
57. uva era o tema – o tema legítimo, isto é, algo  
58. que o autor pelo menos tivesse *sentido*, se  
59. não propriamente *vivido*.

**Adaptado de: VERISSIMO, Erico. *O tempo e o vento: o retrato*. v. 2. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. p. 331-333.**

**12.** Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas das linhas 02, 05 e 44, nesta ordem.

- (A) do qual – meia – faltavam
- (B) da qual – meio – faltava
- (C) da qual – meio – faltavam
- (D) do qual – meio – faltavam
- (E) da qual – meia – faltava

**13.** O texto apresenta dois níveis de narrativa: a história narrada como um todo e, dentro desta, a história concebida por Floriano.

No bloco superior, abaixo, estão identificados, de acordo com sua participação nos níveis de narrativa, três tipos de personagens; no inferior, estão listados quatro personagens do texto.

Associe adequadamente o bloco inferior ao superior.

- 1 - personagens da história narrada no texto como um todo
- 2 - personagens da história concebida por Floriano
- 3 - personagens das duas histórias

- ( ) Floriano
- ( ) Toni Weber
- ( ) o novelista
- ( ) os críticos

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) 3 – 2 – 3 – 1.
- (B) 2 – 1 – 1 – 2.
- (C) 1 – 3 – 2 – 1.
- (D) 3 – 1 – 2 – 3.
- (E) 1 – 3 – 3 – 2.



14. Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as afirmações abaixo, conforme descrevam ou não fatos que acontecem no primeiro nível de narrativa, isto é, na história narrada no texto como um todo.

- ( ) Floriano faz uma visita ao cemitério da cidade onde se encontra.
- ( ) Floriano entrevista os habitantes mais antigos da cidade.
- ( ) Floriano escreve um livro sobre Antônia Weber.
- ( ) Os livros de Floriano são criticados porque carecem de drama legítimo.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) F – V – V – F.
- (B) V – F – F – V.
- (C) V – V – F – F.
- (D) F – F – V – V.
- (E) V – F – V – F.

15. Considere os seguintes segmentos retirados do texto.

- 1 - *a imaginação popular tecera lendas* (l. 02-03)
- 2 - *milagres como os de Santo Antônio* (l. 08-09)
- 3 - *através da magia da ficção* (l. 17-18)
- 4 - *uma história fragmentada, cheia de reticências* (l. 30-31)

Em quais deles há emprego de linguagem metafórica?

- (A) Apenas 1 e 2.
- (B) Apenas 2 e 3.
- (C) Apenas 3 e 4.
- (D) Apenas 1, 3 e 4.
- (E) 1, 2, 3 e 4.

16. Considere o enunciado abaixo e as três propostas para completá-lo.

Em razão de alteração de regência, acarretaria outras mudanças na frase a substituição de

- 1 - *consistia* (l. 04) por **ostentava**.
- 2 - *atribui* (l. 16) por **concede**.
- 3 - *se lembram* (l. 22) por **têm memória**.

Quais propostas estão corretas?

- (A) Apenas 1.
- (B) Apenas 2.
- (C) Apenas 3.
- (D) Apenas 1 e 3.
- (E) 1, 2 e 3.

17. Considere as três propostas de reescrita de trechos do texto; as propostas envolvem transposição do presente histórico para o pretérito, e do discurso direto para o indireto.

I - **Sai à procura de habitantes mais antigos e a eles pergunta: "Quem foi Antônia Weber?"** (l. 19-21)

Saiu à procura de habitantes mais antigos e a eles perguntou quem tinha sido Antônia Weber.

II - **"Aqui há drama", diz o escritor para si próprio.** (l. 27-28)

O escritor disse para si próprio que ali havia drama.

III- **E conclui: "Este homem talvez tenha amado Antônia Weber..."**. (l. 28-29)

E concluiu que aquele homem talvez ame Antônia Weber.

Quais propostas estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) I, II e III.

18. Se substituíssemos **Os críticos** (l. 42) por **A crítica**, quantas outras alterações seriam necessárias, no texto, para fins de concordância?

- (A) 1.
- (B) 2.
- (C) 3.
- (D) 4.
- (E) 5.

19. Considere as propostas de reescrita abaixo para o seguinte trecho adaptado do texto (l. 52-56).

**Chegara à conclusão de que, embora a perícia não devesse ser menosprezada, para fazer bom vinho era necessário antes de mais nada ter uvas de boa qualidade.**

I - Embora a perícia não devesse ser menosprezada, chegara a uma conclusão: antes de mais nada era necessário ter uvas de boa qualidade para fazer bom vinho.

II - Chegara a uma conclusão: antes de mais nada era necessário ter uvas de boa qualidade, embora a perícia não devesse ser menosprezada para fazer bom vinho.

III- Chegara a uma conclusão: era necessário, para fazer bom vinho, ter, antes de mais nada, uvas de boa qualidade, embora a perícia não devesse ser menosprezada.

Quais propostas são gramaticalmente corretas e preservam o sentido do trecho original?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) Apenas II e III.



**Instrução:** As questões 20 a 25 estão relacionadas ao texto abaixo.

01. No século XV, viu-se a Europa invadida por  
02. uma raça de homens que, vindos ninguém  
03. sabe de onde, se espalharam em bandos por  
04. todo o seu território. Gente inquieta e  
05. andarilha, deles afirmou Paul de Saint-Victor  
06. que era mais fácil predizer o ..... das  
07. nuvens ou dos gafanhotos do que seguir as  
08. pegadas da sua invasão. Uns risonhos  
09. despreocupados: passavam a vida esquecidos  
10. do passado e descuidados do futuro. Cada  
11. novo dia era uma nova aventura em busca do  
12. escasso alimento para os manter naquela  
13. jornada. Trajo? No mais completo ..... :  
14. .... sujos e puídos cobriam-lhes os corpos  
15. queimados do sol. Nômades, aventureiros,  
16. despreocupados – eram os boêmios.  
17. Assim nasceu a semântica da palavra  
18. *boêmio*. O nome gentílico de Boêmia passou a  
19. aplicar-se ao indivíduo despreocupado, de  
20. existência irregular, relaxado no vestuário,  
21. vivendo ao deus-dará, à toa, na  
22. vagabundagem alegre. Daí também o  
23. substantivo *boêmia*. Na definição de Antenor  
24. Nascentes: vida despreocupada e alegre,  
25. vadiagem, estúrdia, vagabundagem. Aplicou-se  
26. depois o termo, especialmente, à vida  
27. desordenada e sem preocupações de artistas  
28. e escritores mais dados aos prazeres da noite  
29. que aos trabalhos do dia. Eis um exemplo  
30. clássico do que se chama degenerescência  
31. semântica. De limpo gentílico – natural ou  
32. habitante da Boêmia – boêmio acabou  
33. carregado de todas essas conotações  
34. desfavoráveis.  
35. A respeito do substantivo *boêmia*, vale  
36. dizer que a forma de uso, ao menos no Brasil,  
37. é *boemia*, acento tônico em *-mi*. E é natural  
38. que assim seja, considerando-se que *-ia* é  
39. sufixo que exprime condição, estado,  
40. ocupação. Conferir: *alegria, anarquia,*  
41. *barbaria, rebeldia, tropelia, pirataria...* Penso  
42. que sobretudo palavras como *folia* e *orgia*  
43. devem ter influído na fixação da tonicidade de  
44. *boemia*. Notar também o par  
45. *abstêmio/abstemia*. Além do mais, a prosódia  
46. *boêmia* estava prejudicada na origem pelo  
47. nome próprio *Boêmia*: esses boêmios não são  
48. os que vivem na Boêmia...

**Adaptado de:** LUFT, Celso Pedro. *Boêmios, Boêmia e boemia*. In: *O romance das palavras*. São Paulo: Ática, 1996. p. 30-31.

20. Assinale a alternativa que completa corretamente as lacunas das linhas 06, 13 e 14, nesta ordem.

- (A) itinerário – desleixo – molambos
- (B) etinerário – desleixo – mulambos
- (C) itinerário – desleixo – molambos
- (D) itinerário – desleixo – mulambos
- (E) itinerário – desleicho – mulambos

21. Considere as seguintes afirmações.

- I - O substantivo comum *boêmio* pode designar tanto um indivíduo que pertence ao povo originário da Boêmia quanto um indivíduo de vida alegre e despreocupada, dado aos prazeres da noite.
- II - O termo *boêmio* designava – por causa do modo de vida irregular, aventureiro e despreocupado – o povo que invadiu a Europa no século XV.
- III - O substantivo que exprime a condição ou o estado correspondente a *boêmio*, no Brasil, tem a forma *boemia*, razão por que é incorreto utilizarmos *boêmia*.

Quais estão corretas, de acordo com o texto?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

22. Associe cada ocorrência de sinal de pontuação à esquerda com a noção que expressa no contexto em que ocorre.

- |                          |                    |
|--------------------------|--------------------|
| ( ) dois-pontos da l. 09 | 1 - definição      |
| ( ) dois-pontos da l. 24 | 2 - conformidade   |
| ( ) dois-pontos da l. 40 | 3 - explicação     |
|                          | 4 - exemplificação |

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) 1 – 2 – 3.
- (B) 1 – 3 – 4.
- (C) 2 – 3 – 4.
- (D) 3 – 2 – 4.
- (E) 4 – 1 – 2.



23. Considere os pares de palavras abaixo.

- 1 - *puídos* (l. 14) e *indivíduo* (l. 19)
- 2 - *Boêmia* (l. 18) e *próprio* (l. 47)
- 3 - *deus-dará* (l. 21) e *Daí* (l. 22)

Em quais pares as palavras respeitam a mesma regra de acentuação ortográfica?

- (A) Apenas 1.
- (B) Apenas 2.
- (C) Apenas 3.
- (D) Apenas 1 e 2.
- (E) Apenas 1 e 3.

24. No bloco superior, abaixo, estão listados quatro processos pelos quais uma palavra pode ter seu uso alterado; no inferior, sínteses de passagens do texto que exemplificam três desses processos.

Associe adequadamente o bloco inferior ao superior.

- 1 - **analogia** – a palavra passa a ser usada como outras por semelhança de forma com elas
- 2 - **degenerescência semântica** – a palavra passa a ser usada em função de elementos negativos de seu significado
- 3 - **enobrecimento semântico** – a palavra passa a ser usada em função de elementos positivos de seu significado
- 4 - **especialização** – ela passa a ser usada apenas para um subcaso daqueles que originalmente cobria

- ( ) *boêmio* passa a designar pessoa despreocupada, desleixada, vadia (l. 17-22)
- ( ) *boêmio* passa a designar artistas amantes da vida noturna (l. 25-29)
- ( ) *boêmia* passa a ser pronunciada como *boemia* (l. 35-40)

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) 1 – 2 – 3.
- (B) 2 – 3 – 4.
- (C) 2 – 4 – 1.
- (D) 3 – 4 – 2.
- (E) 1 – 3 – 4.

25. Considere as seguintes afirmações sobre as relações morfológicas que se estabelecem com palavras do texto.

- I - *alegria* (l. 40) e *rebeldia* (l. 41) são palavras derivadas de adjetivos, assim como **valentia**.
- II - *anarquia* (l. 40) e *orgia* (l. 42) são palavras que, apesar de apresentarem a terminação *-ia*, não derivam de outras palavras.
- III- *pirataria* (l. 41) é palavra derivada de substantivo, assim como **chefia**.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas III.
- (C) Apenas I e II.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.